



**EVANGELHO
REDIVIVO**



O Evangelho
Redivivo

O Evangelho Redivivo

Tema 2

Apresentação: Dionéia de Souza
Marcos Bragatto



2.1 Conceitos, objetivos, princípios norteadores, justificativas

- Preservar a simplicidade e a pureza originais dos ensinamentos de Jesus

O Evangelho é um só.

Apesar dos séculos que passaram sobre a palavra amorosa do Divino Mestre, a sua lição atravessou todas as idades para nos felicitar com o seu saber atualíssimo.

Chico Xavier. *Fé e Vida*. Cap. 14 [mensagem de Emmanuel]



O Evangelho
Redivivo

Conceitos

- Exatidão histórica
- Citação escorreita
- Lógica natural
- Linguagem limpa
- Comentários edificantes
- Ilustrações elevadas

Recebei-nos em vossos corações...

Paulo [II Coríntios, 7:2]

Objetivos

- Estudar o Evangelho de Jesus e os demais livros do Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita
- Aprender a interpretar o Evangelho no seu sentido espiritual, extraindo o espírito da letra
- Manter o foco nos ensinamentos e nos exemplos de Jesus
- Esforçar-se para vivenciar os preceitos evangélicos

*O Cristo foi o iniciador da moral mais pura, da mais sublime:
a moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo [...]*
Allan Kardec. *ESE*. Cap. I, 9 [mensagem de Um Espírito Israelita, 1861.]

Princípios norteadores

- Análise de versículo a versículo, ou de um conjunto de versículos [parábolas, p.ex.].
- Estudo sequencial de cada livro do NT, do Evangelho segundo Mateus ao Apocalipse de João.
- Correlações de textos e autores.
- Análise de citações do AT, sempre que o texto neotestamentário a elas fizer referência.

Justificativas

- *“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim.”*
Jesus [João, 14:6]
- *Jesus, “tendo por missão transmitir aos homens o pensamento de Deus, somente a sua Doutrina, em toda a pureza, pode exprimir esse pensamento.”* [Allan Kardec. A Gênese. Cap. 17]

O Espiritismo, sem Evangelho, pode alcançar as melhores expressões de nobreza, mas não passará de atividade destinada a modificar-se ou desaparecer, como todos os elementos transitórios do mundo.

Chico Xavier/Emmanuel. O Consolador. Questão 236.

O Evangelho do Divino Mestre ainda encontrará, por algum tempo, a resistência das trevas. A má-fé, a ignorância, a simonia, o império da força conspirarão contra ele, mas tempo virá em que a sua ascendência será reconhecida.

Nos dias de flagelo e de provações coletivas, é para a sua luz eterna que a Humanidade se voltará, tomada de esperança.

Chico Xavier/Emmanuel. *Emmanuel*. Cap. II: O Evangelho e o futuro.



Como procederemos?



2.2 Organização e Métodos

- Observar o caráter atemporal, universal e exclusivamente moral da mensagem.
- Apresentar, nas análises dos textos sagrados, as diferentes interpretações existentes.
- Priorizar a análise espírita como linha interpretativa.



2.2 Organização e Métodos

1. Prioridade à interpretação espírita
2. Estudo e ensino fundamentado na dialética
3. Conhecimento da teoria
4. Entendimento do significado das palavras e expressões
5. Compreensão do significado textual
6. Etapas metodológicas
7. Periodicidade e tempo dos estudos
8. Avaliação



Prioridade à interpretação espírita

[...] Que é preciso cristianizar a Humanidade é afirmação que não padece dúvida; entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.

Reformador, março-1961. Kardec [mensagem de Emmanuel]

Estudo e ensino fundamentado na dialética

- Dialética – do grego *dialektiké*, significa a arte do diálogo, ou a arte de debater, de persuadir ou raciocinar.
- Busca da verdade por meio da contraposição e reconciliação das contradições.
- Método para aproximar as ideias individuais às ideias universais.
- Arte e técnica de questionar e responder algo [Platão].

Todo mundo, mais cedo ou mais tarde, senta-se para um banquete de consequências.

Robert Louis Stevenson



Conhecimento da Teoria

O Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo, deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar.

Kardec. *O Livro dos Médiuns*. Cap. III, item 18.

O estudo prévio da teoria apresenta a vantagem de mostrar imediatamente o alcance desta ciência. [...] os que creem apenas porque leram e compreenderam, longe de se conservarem superficiais, são, ao contrário, os que mais refletem.

Kardec. *O Livro dos Médiuns*. Cap. III, item 32.

Significado das palavras e expressões

Para bem se compreenderem certas passagens dos Evangelhos, é necessário que se conheça o valor de várias palavras neles frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época. Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras muitas vezes têm sido mal interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza. A compreensão de seu significado explica, além disso, o verdadeiro sentido de certas máximas que, à primeira vista, parecem singulares.

Kardec. *Evangelho segundo o Espiritismo*. Introdução, item III.



Compreensão do significado textual

Toda a gente admira a moral evangélica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade; muitos, porém, assim se pronunciam confiados no que ouviram dizer [...]. Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e lhe sabem deduzir as consequências. A razão está na dificuldade que apresenta o entendimento do Evangelho que, para o maior número de seus leitores, é ininteligível. [...] Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas.

Kardec. Evangelho segundo o Espiritismo. Introdução, item I.

Etapas da organização metodológica

- Apresentação da tese, tema ou ideia: exposição verbal de uma citação do Evangelho e assuntos correlatos.
- Discussão da tese, tema ou ideia: desenvolvida com base no referencial espírita, podendo-se agregar ideias não espíritas de reconhecido valor.
- Antítese ou ideias contrárias à tese: indicadas sempre que, efetivamente, detectadas.
- Síntese, conclusão ou fechamento das ideias estudadas: incluída a contextualização aos acontecimentos cotidianos.





Usaremos a palavra, quando necessário, sabendo, porém, que o verbo degradado estabelece domínio das perturbações e das trevas. Valer-nos-emos dos caracteres escritos na extensão do Reino do Céu. No entanto, não ignoraremos que as praças do mundo exibem numerosos escribas de túnicas compridas, cujo pensamento escuro fortalece o império da incompreensão e da sombra. Utilizaremos, pois, todos os recursos humanos no apostolado, entendendo, contudo, que o material precioso de exposição da Boa-Nova reside em nós mesmos. O próximo consultará a mensagem do Pai em nossa própria vida, por meio de nossos atos e palavras, resoluções e atitudes...

Humberto de Campos. *Luz acima*. Cap.: 45.

Periodicidade dos estudos e tempo a eles destinado em cada reunião

- O aproveitamento do estudo e o empenho em vivenciar a mensagem do Cristo oferecem melhores resultados em reuniões semanais, por permitir, além da fixação de aspectos cognitivos, maior vivência dos ensinamentos morais de Jesus.
- Os encontros semanais poderão ser estimados em até duas horas de duração.



Avaliação - Foco

- Atingimento dos objetivos do trabalho.
 - Conhecimento formal
 - Mudança de comportamento
- Análise da metodologia utilizada, com vistas a verificar se realmente viabiliza maior reflexão a respeito da melhoria moral proposta por Jesus.

Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos. Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando tu mesmo tens uma trave no teu?

Mateus, 7:1-3

*Aqueles que passam por nós, não vão sós,
não nos deixam sós. Deixam um pouco de si,
levam um pouco de nós.*

Antoine de Saint Exupéry



EVANGELHO REDIVIVO

TEMA 2



O Evangelho
Redivivo

